



CÂMARA MUNICIPAL

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO DE 2013



Câmara Municipal do Maio, 26 de Fevereiro de 2014



SUMÁRIO

1.Introdução

2.Sectores de Actividades

2.1. Abastecimento de Água, Saneamento e Espaços Verdes

2.1.1. Abastecimento de água

2.1.2. Saneamento

2.1.3. Espaços Verdes

2.2. Transporte, Abastecimento Público, Protecção Civil e Segurança Pública, e Fiscalização

2.2.1. Transporte

2.2.2. Abastecimento Público

2.2.3. Protecção Civil e Segurança Pública

2.2.4. Fiscalização

2.3. Urbanismo, Obras Municipais e Meio Ambiente

2.3.1. Urbanismo

2.3.2 Obras Municipais

2.3.3. Meio Ambiente

2.4. Educação, Formação Profissional e Cultura

2.4.1. Educação

2.4.2. Formação Profissional

2.4.3. Cultura

2.5. Habitação, Promoção Social e Equidade do Género

2.5.1. Habitação

2.5.2. Promoção Social

2.5.3. Equidade do Género

2.6. Dinamização das Actividades Económicas

2.6.1. Energia e Comunicações

2.6.2. Agro-pecuária e Silvicultura

2.6.3. Pesca

2.6.4. Comércio

2.6.5. Indústria

2.6.6 Turismo

2.7. Saúde e Qualidade de Vida

2.7.1. Saúde

2.7.2. Qualidade de Vida



2.8. Desporto e Recreação

2.9 Associativismo

2.10. Administração Municipal

2.11. Informação e Comunicação

2.12. Apoio Institucional

2.13. Relações Exteriores, Emigração e Cooperação

3.Constrangimentos

4.Anexos



Índice de quadros

Quadro 1 - Número geral de ligações domiciliárias por localidade/zona

Quadro 2 - Número de ligações domiciliárias por localidade/zona em 2013

Quadro 3 – Número de clientes consoante a tipologia

Quadro 4 – Construção de casas de banho no ano 2013

Quadro 5 – Exames de condução realizados

Quadro 6 – Licenças de aluguer emitidas e canceladas

Quadro 7 – Vistorias

Quadro 8 – Caracterização da oferta de educação pré-escolar no Concelho (Ano Lectivo 2013/2014)

Quadro 9 - Custos globais no circuito especial no ano de 2013

Quadro 10 – Relação da quantidade de alunos com subsídio da Câmara por Universidade (Ano Lectivo 2012/2013)

Quadro 11 – Relação de números de alunos com subsídio que concluíram o Ensino Superior no ano lectivo 2012/2013

Quadro 12 – Relação dos cursos profissionais ministrados em 2013

Quadro 13 – Apoios concedidos nas consultas de especialidade e evacuações em 2013

Quadro 14- Acções desenvolvidas no sector de licenciamento comercial



Índice de figuras

Figura 1-Arranque das obras no parapeito da Avenida Amílcar Cabral

Figura 2 – Arranque das obras na Praça Central

Figura 3 – Obras de rede de esgotos na Calheta

Figura 4-Arruamento em Ribona (Calheta)

Figura 5-Arruamento em Sarradim (Cidade do P. Inglês)

Figura 6-Recuperação do murro de Casa Carvalho (Cidade P.Inglês)

Figura 7-Trabalhos para drenagem de água na ribeira de Fontona (Cidade Inglês)

Figura 8-Fitness Park da Cidade do P.Inglês construído e inaugurado

Figura 9-Sessão de entrega de 16 casas de banho no Morrinho

Figura 10-Sessão de entrega de 14 casas de banho em Cascabulho

Figura 11-Sessão de entrega de 8 casas de banho no Morro

Figura 12-Acto de assinatura de contratos para a construção de 30 casas de banho na Calheta

Figura 13-Jogos na praia de Beach Rotcha

Figura 14-Palestras destinados a jovens

Figura 15-Visita guiada a sítios emblemáticos da ilha

Figura 16-Prova de Natação

Figura 17-Feira de Saúde

Figura 18-Formação em etiqueta e boas maneiras

Figura 19-Inauguração das obras de reabilitação do Jardim Infantil do Barreiro

Figura 20-Inauguração das obras de reabilitação do Jardim Infantil de Alcatraz

Figura 21-Inauguração do arruamento em Sarradim (P.Inglês)

Figura 22-Inauguração da rede de adução de água Calheta/Morrinho



Figura 23- Realização da Taça do Município com um torneio inter-zonas

Figura 24- Prova de Ciclismo no trajecto Calheta-P. Inglês

Figura 25- Prova de Atletismo no trajecto Calheta-P. Inglês

Figura 26- Feira Cultural no largo do Forte de S. José

Figura 27- Concurso de Vozes “Talent Djarmai”

Figura 28- CMM apoiou a realização da 1ª Oficina do Empreendedorismo na ilha

Figura 29- CMM participou no AME 2013

Figura 30- CMM apoiou a realização do Dia do Desporto Cabo-verdiano na ilha

Figura 31- CMM apoiou a campanha “Ami é Pai” realizada na ilha pela CNDHC

Figura 32- CMM apoiou o processo de escolha das Sete Maravilhas Naturais da ilha

Figura 33- CMM participou no Fórum sobre a Criança e o Adolescente realizado na ilha pelo ICCA

Figura 34- CMM apoiou a participação da selecção do Maio de futebol no torneio inter-ilhas

Figura 35- Funcionários da CMM receberam formação em atendimento ao cidadão

Figura 36- Funcionários receberam formação em elaboração de projectos e orçamento participativo

Figura 37- Artesãs da Calheta receberam formação em arte e costura (II fase)

Figura 38- Líderes de associações comunitárias receberam formações

Figura 39- Encontro do Vereador da Educação com as monitoras do Pré-Escolar

Figura 40- Encontro com emigrantes maienses em férias

Figura 41- Encontros com a população sobre a água

Figura 42- Vereador do Ambiente reuniu-se com exploradores de inertes

Figura 43- CMM estabeleceu parceria com a Escola Secundária local e uma Fundação de Professores Suíços no âmbito da formação profissional



Figura 44-CMM estabeleceu parceria com a Associação LuxMaio para apoiar o Ensino Pré-Escolar

Figura 45-Aulas de expressão vocal com Lúcia Cardoso

Figura 46-CMM assinalou o dia do teatro com actuação de grupos locais

Figura 47-Limpeza de árvores nos arredores de Figueira Horta

Figura 48-Vereador da Educação visitou jardins infantis municipais

Figura 49-Ministra Sara Lopes visitou a ilha do Maio no mês de Julho



1.INTRODUÇÃO

Em 2013, apesar dos constrangimentos associados às dificuldades financeiras que tiveram um impacto directo na materialização das actividades, graças ao esforço de todo o pessoal afecto à autarquia, à administração central (através dos contratos programa), aos parceiros de cooperação externa, aos munícipes e demais colaboradores, tornou-se possível a execução de uma grande parte das actividades constantes do plano.

No rol das actividades que tiveram maior impacto, destacamos as obras de edificação da rede de esgotos da Calheta, os trabalhos de requalificação urbana na Cidade do Porto Inglês, a homologação do Plano Director Municipal (PDM), a socialização do Esquema Regional de Ordenamento de Território (EROT) e do Orçamento Participativo, a apresentação do Plano de Gestão das Áreas Protegidas, o reforço de todo o sistema de produção e abastecimento de água, a forte aposta no Ensino Pré-Primário, a Acreditação do Centro de Formação Profissional, a realização do Dia do Desporto Cabo-verdiano, entre outros, cuja intervenção foi brilhantemente apoiada por todos os nossos parceiros.

Pelo exposto, podemos avançar, sem rodeios, que o ano de 2013 evidenciou ganhos em quase todos os sectores (como se pode comprovar pelas acções desenvolvidas e apresentadas nas páginas seguintes deste documento), tendo assim contribuído para a elevação das condições de vida da população, não obstante persistirem naturais dificuldades na mitigação dos efeitos adjacentes ao desemprego.

A finalizar, vai uma palavra de apreço e incentivo a todos os trabalhadores autárquicos, eleitos municipais, munícipes, parceiros de cooperação, sejam locais, nacionais e internacionais, na pessoa singular ou colectiva, que muito contribuíram para a materialização das actividades no ano a que este relatório se refere e que, paulatinamente, vão colaborando na construção dos degraus que compõem a escada do desenvolvimento da ilha que todos amamos.

O presidente da Câmara Municipal do Maio

Manuel Jesus Jorge Ribeiro



2. SECTORES DE ACTIVIDADES

2.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO E ESPAÇOS VERDES

2.1.1. Abastecimento de água

A execução de redes de adução de água, o alargamento das redes domiciliárias, bem como o melhor apetrechamento de todo o sistema de produção e abastecimento de água, foram as actividades centrais no sector em 2013.

Assim, os trabalhos efectuados nos reservatórios vieram a diminuir gradualmente a perda de água, o que obviamente implicou um aumento na quantidade disponível para distribuição.

Por outro lado, a entrada em vigor da nova tabela tarifária, complementada pela fixação de um preço especial na compra de combustível para produção de água, contribuíram para que todo o sistema ganhasse alguma melhoria.

Em baixo elencamos as acções realizadas:

- ✓ Execução da rede domiciliária na Cidade (Zona Nhum Dam) e na Calheta (Lém-Tavares);
- ✓ Conclusão da execução e entrada em funcionamento da rede de adução de água Cascabulho/Pedro Vaz;
- ✓ Equipamento da estação de bombagem de P.Vaz;
- ✓ Equipamento de um furo de água de mar em Pedro Vaz;
- ✓ Conclusão da execução e entrada em funcionamento da rede de adução de água Calheta/Morrinho;
- ✓ Execução da rede de adução entre estação de bombagem de água de mar e dessalinizadora de Ponta Preta;
- ✓ Execução da nova rede eléctrica entre estação de bombagem de água de mar e dessalinizadora de Ponta Preta;



- ✓ Reparação de cinco reservatórios, sendo três na cidade do Porto Inglês, um na Figueira e um em Pedro Vaz;
- ✓ Continuação do reforço institucional dos Serviços Autónomos de Água e Saneamento (SAAS);
- ✓ Elaboração do Projecto para fundos do Millenium Challenge Account – Cabo Verde, para o sector de água;
- ✓ Reforço do serviço de controlo de qualidade de água com a aquisição de novos equipamentos;
- ✓ Incentivo aos agricultores a utilizar energia solar fotovoltaico para extracção de água para rega;
- ✓ Realização de encontros com a população de todos os povoados para socialização da nova tabela tarifária e informação sobre a situação de produção e abastecimento de água na ilha.

Quadro 1 - Número geral de ligações domiciliárias por localidade/zona

Cidade do Porto Inglês											Calheta		
Ponta Preta	Central	Cadjetinha	Liceu	Casa Carvalho	Empa	Farol	Correios	Fontona	Saradim	Ondas do Mar	Baxona	Ribona	Lém-Tavares
56	99	130	75	71	109	48	108	216	20	96	60	174	32

										Barreiro		Total
Morro	Morrinho	Cascabulho	St. Antonio	Praia Gonçalo	Pedro Vaz	Alcatraz	Pilão Cão	R. D. João	Figueiras	Banda Riba	Lém-Varela	
101	108	45	11	22	65	55	43	68	151	49	115	2127

Quadro 2 - Número de ligações domiciliárias por localidade/zona em 2013

Cidade do Porto Inglês											Calheta		
Ponta Preta	Central	Cadjetinha	Liceu	Casa Carvalho	Empa	Farol	Correios	Fontona	Saradim	Ondas do Mar	Baxona	Ribona	L. Tavares
4	4	2	5	---	---	1	---	5	---	3	---	---	3

										Barreiro		Total
Morro	Morrinho	Cascabulho	St. Antonio	Praia Gonçalo	Pedro Vaz	Alcatraz	Pilão Cão	R. D. João	Figueiras	Banda Riba	Lém-Varela	
---	1	---	---	---	1	---	2	---	3	---	---	34



Quadro 3 – Número de clientes consoante a tipologia

Tipo de cliente	Número de clientes
Doméstico	2001
Industria	1
Turismo	62
Comércio e serviço	4
Funcionários	23
Bebedouro/Chafarizes	18
Rega Gota Gota	14
Hospitais /Associações	3
Outros	3
Total	2129

2.1.2. Saneamento

O arranque da execução da rede de esgotos da Calheta e a cobertura de mais habitações com instalações sanitárias em alguns povoados constituíram duas das mais importantes acções realizadas no ano passado.

Como actividades realizadas, apresentamos:

- ✓ Execução da rede de esgotos na Calheta;
- ✓ Elaboração do projecto da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Calheta;
- ✓ Construção de 68 instalações sanitárias com fossas sépticas para as famílias carenciadas nas localidades de Morro, Calheta, Morrinho e Cascabulho;
- ✓ Colocação de 50 novos contentores de 800l;
- ✓ Campanhas de limpeza em todo o concelho, em parceria com Delegacia de Saúde, associações e grupos locais;
- ✓ Informação e sensibilização da população sobre o saneamento do meio, em parceria com a Delegacia de Saúde local e Associações Comunitárias;
- ✓ Limpeza de árvores nos arredores da Figueira Horta;
- ✓ Manutenção da Lixeira Municipal;
- ✓ Mobilização de 2000.000\$00 para manutenção da lixeira, através do financiamento da Direcção-Geral do Ambiente;



- ✓ Captura de animais na via pública;
- ✓ Eliminação de lixeiras clandestinas;
- ✓ Limpeza das praias;

Quadro 4 – Construção de casas de banho no ano 2013

Localidade	Nº de beneficiários	Comparticipação da CMM	Comparticipação do Projecto Habitráfica	Comparticipação dos beneficiários	Total
Morro	8	166.440\$00	1.056.134\$00	61.128\$00	1.283.702\$00
Calheta	30	1.393.175\$00	3.230.814\$00	186.096\$00	4.810.085\$00
Morrinho	16	333.080\$00	1.887.240\$00	111.016\$00	2.331.336\$00
Cascabulho	14	300.740\$00	1.695.569\$00	99.815\$00	2.096.124\$00
Total	68	2.193.435\$00	7.869.757\$00	458.055\$00	10.521.247\$00

2.1.3. Espaços Verdes

O início das obras de requalificação da Praça Central na Cidade do Porto Inglês representa os primeiros passos dados na recuperação de um sítio emblemático da ilha, quer em termos da sua localização no coração da cidade, em frente à imponente igreja matriz, quer em termos do simbolismo como local de lazer e confraternização entre as pessoas.

A manutenção dos outros espaços verdes, espalhados por quase todo o concelho, tem sido notável. A nossa intenção passa por um maior envolvimento das comunidades locais na preservação dos espaços verdes.

Em 2013, as actividades executadas nos espaços verdes foram:

- ✓ Manutenção dos espaços verdes já existentes na Cidade, Morro, Barreiro, Figueira, Morrinho, Cascabulho e Alcatraz;
- ✓ Início da reabilitação da Praça Central.

2.2. TRANSPORTE, ABASTECIMENTO PÚBLICO, PROTECÇÃO CIVIL, SEGURANÇA PÚBLICA E FISCALIZAÇÃO



2.2.1. Transporte

Os trabalhos de arruamento realizados sobretudo na Cidade do Porto Inglês melhoraram as vias de circulação de pessoas e veículos. Além disso, houve intervenções a nível de manutenção das estradas municipais e caminhos vicinais.

Em baixo indicamos as actividades realizadas e apresentamos alguns quadros:

- ✓ Continuação dos trabalhos da melhoria das vias de circulação;
- ✓ Colocação de sinais de trânsito;
- ✓ Realização de arruamentos na Cidade (Sarradim);
- ✓ Construção de murros de protecção na Ribeira Fontona e Casa Carvalho;
- ✓ Manutenção e reparação das estradas municipais – P. Vaz/Stº António e Figueira - Barreiro;
- ✓ Lançamento do concurso pela Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio (SDTIBM) e Câmara Municipal para execução da via Calheta - Ribeira Preta;

Serviços prestados no departamento dos transportes rodoviários em 2013

Quadro 5 – Exames de condução realizados

Tipos de prova	Aprovados (A)		Reprovados (B)		Total =A+B
	Nº	%	Nº	%	
Teórica	35	55%	29	45%	64
Mecânica	23	85%	4	15%	27
Prática	71	96%	3	4%	74



Quadro 6 – Licenças de aluguer emitidas e canceladas

Emitidas			Canceladas		
Quantidade	Tipo	Categoria	Números	Tipo	Categoria
02	Misto	Ligeiro	04	Misto	Ligeiro
01	Carga	Ligeiro	01	Mercadoria	Pesado
02	Passageiro	Pesado	02	Passageiro	Pesado
03	Mercadoria	Pesado			

Quadro 7 – Vistorias

Vistorias	Ligeiros			Pesados			Total
	Passageiro	Misto	Carga	Passageiro	Misto	Carga	
Veíc.Particular	41	53	25	5	0	7	131
Veíc.Aluguer	6	90	11	42	0	14	163
Total	47	143	36	47	0	21	294

2.2.2. Abastecimento Público

Os trabalhos desenvolvidos na área de fiscalização comercial produziram efeitos neste sector, sobretudo a nível do funcionamento do mercado municipal, que passou a contar com um maior número de vendedores, logo uma maior oferta de produtos. Além disso, passamos a fazer um controlo mais rigoroso na questão da qualidade dos produtos, principalmente a nível dos prazos de validade.

Contudo, admitimos a necessidade de haver obras de reparação no mercado, talho e matadouro, para que possam melhorar as condições de funcionamento quer para o benefício dos que lá trabalham, mas também dos consumidores.

As acções desenvolvidas no sector do abastecimento público abarcam:

- ✓ Incremento do serviço de fiscalização sanitária e económica dos estabelecimentos comerciais e nos mercados;



- ✓ Início dos trabalhos de melhoria de acesso à peixaria.

2.2.3. Protecção Civil e Segurança Pública

Em 2013, à semelhança dos anos anteriores, a Câmara, em sintonia com a ASA, a Polícia Nacional e a Cruz Vermelha de Cabo Verde, actuou no sentido de fazer face às situações pontuais no âmbito da protecção civil e segurança pública.

Além disso, há um trabalho contínuo na consolidação da estrutura e funcionamento da Associação dos Bombeiros Voluntários

As acções desenvolvidas foram:

- ✓ Formação dos Bombeiros Voluntários;
- ✓ Estabelecimento de um esquema de evacuação de sinistrados de todos os pontos do território municipal, em parceria com a Delegacia de Saúde local;
- ✓ Realização de exercícios de treino para os Bombeiros Voluntários, em parceria com a Cruz Vermelha;
- ✓ Disponibilização de equipamentos pelo Serviço Nacional de Protecção Civil aos Bombeiros Voluntários.

2.2.4. Fiscalização

A reorganização dos serviços de fiscalização, traduzida na prática pela criação de uma unidade que integra os sectores-alvo desta acção, a saber urbanismo, saneamento, obras e comércio, teve um impacto positivo, pois o trabalho desempenhado por toda aquela estrutura funcional conduziu a um maior controlo das actividades realizadas nas áreas mencionadas.

2.3. URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E MEIO AMBIENTE

2.3.1. Urbanismo

Com a homologação do Plano Director Municipal (PDM), demos um gigantesco passo para a consolidação da gestão do solo no território municipal, favorecendo a igualdade de acesso



e o seu uso racional como factor crítico para projectar o desenvolvimento da ilha, a médio e longo prazos.

Durante 2013, a nossa actuação no sector do urbanismo concretizou-se na:

- ✓ Realização de trabalhos de levantamento topográfico em Praia Gonçalo e Santo António, com continuidade na Cidade do Porto Inglês, Calheta, Figueira, Morrinho e Alcatraz;
- ✓ Elaboração do estudo técnico para requalificação da Rua dos Correios – Central Eléctrica;
- ✓ Continuação dos trabalhos da requalificação urbana da zona histórica da Cidade;
- ✓ Entrada em vigor do Plano Director Municipal (PDM);
- ✓ Lançamento do concurso para elaboração do Plano de Reabilitação Urbana de R.D.João pela Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio (SDTIBM);
- ✓ Reordenamento urbano em alguns bairros da Cidade;
- ✓ Colaboração com a Direcção-Geral do Ordenamento do Território na socialização do Esquema Regional de Ordenamento de Território (EROT);
- ✓ Conclusão da elaboração do projecto do Pavilhão Multiuso da Cidade do Porto Inglês.

2.3.2.Obras Municipais

A requalificação urbana, sobretudo na zona histórica da Cidade do Porto Inglês, revitalizando esta importante parte da capital da ilha, e os trabalhos da edificação da rede de esgotos da Calheta, foram os grandes marcos, em termos obras municipais, no ano anterior.

Em baixo, elencamos as seguintes obras realizadas no ano passado:

- ✓ Arruamentos na cidade do Porto Inglês e na Calheta;
- ✓ Construção da rede de esgotos da Calheta;
- ✓ Conclusão da execução da rede de adução de água Cascabulho-Pedro Vaz;
- ✓ Conclusão da execução da rede de água Calheta – Morrinho;
- ✓ Drenagem de água na ribeira de Fontona (Cidade do Porto Inglês);



- ✓ Continuação da construção do murro do Forte S.José-Antigo Cais;
- ✓ Início da construção do novo murro de parapeito na Avenida Amílcar Cabral na Cidade;
- ✓ Início da construção do murro de protecção da peixaria;
- ✓ Recuperação do murro de protecção do bairro de Casa Carvalho (Cidade do Porto Inglês);
- ✓ Construção do *fitness park* da Cidade do Porto Inglês;
- ✓ Início da reabilitação da Praça Central da Cidade.

2.3.3. Meio Ambiente

A apresentação do Plano de Gestão das Áreas protegidas, documento elaborado numa parceria entre a Câmara, a Direcção-Geral do Ambiente e a Agência Espanhola de Cooperação para Desenvolvimento, e a constituição de uma comissão para nele trabalhar, constituíram as acções de maior relevância neste sector no ano transacto.

Tal documento prevê um conjunto de actividades relacionadas com a protecção, a conservação e a divulgação das áreas protegidas, como garante do equilíbrio do ecossistema local e da valorização da própria ilha.

O ano também ficou marcado pela identificação das Sete Maravilhas Naturais da ilha do Maio, iniciativa em que a Câmara foi parceira.

A seguir apresentamos as actividades realizadas em 2013:

- ✓ Contribuição para a protecção das praias, em estreita sintonia com a Delegação do Instituto Marítimo e Portuário (IMP);
- ✓ Promoção de campanhas de informação sobre o meio ambiente, em colaboração com outras instituições, nomeadamente com a Fundação Maio Biodiversidade;
- ✓ Continuação da implementação do Plano Ambiental Nacional (PANA);
- ✓ Elaboração dos Planos de Gestão das Áreas Protegidas, em parceria com a Direcção-Geral do Ambiente, a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e o Banco Mundial.



- ✓ Protecção das espécies em vias de extinção;
- ✓ Controlo dos pontos de exploração de inertes na ilha;
- ✓ Encontro com os exploradores de inertes na ilha;
- ✓ Colaboração no processo de escolha das Sete Maravilhas Naturais da ilha do Maio.

2.4. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CULTURA

2.4.1. Educação

As intervenções no Ensino Pré-Escolar com a criação de uma nova comissão de gestão, a actualização da tabela de propinas, a inauguração dos jardins de Alcatraz e Barreiro e o

equipamento de todos os jardins municipais, em parceria com a associação Crianças de Hoje e de Amanhã (CHEDA) constituída por cabo-verdianos radicados na França, e a associação dos maienses em Luxemburgo (LuxMaio), foram os traços marcantes da actuação da nossa autarquia no ano transacto.

De salientar ainda que a nossa actuação é transversal a todos os subsistemas de ensino, como comprovam as seguintes acções desenvolvidas:

- ✓ Aumento de 25% do subsídio às monitoras dos jardins municipais;
- ✓ Apoio na manutenção dos jardins existentes no Concelho;
- ✓ Apoio na melhoria do funcionamento dos jardins municipais;
- ✓ Equipamento dos jardins municipais, em parceria com a CHEDA e Lux Maio;
- ✓ Concessão de subsídios financeiros a 99 estudantes do ensino superior para o pagamento de propinas;
- ✓ Atribuição de subsídios aos alunos carenciados no pagamento de propinas, passes e materiais escolares no ensino básico e secundário;
- ✓ Assunção do transporte escolar dos alunos do interior no Ensino Secundário;
- ✓ Desenvolvimento de parcerias com universidades nacionais e estrangeiras para dinamização do sector;
- ✓ Estabelecimento de parcerias para o sector com Câmaras geminadas e associações maienses da diáspora;
- ✓ Apoio na elaboração do projecto para requalificação do parque escolar da Figueira;



- ✓ Reforço da cooperação institucional com a Delegação do Ministério da Educação na ilha;
- ✓ Realização de um encontro com monitoras e deslocações regulares a jardins infantis municipais;
- ✓ Inauguração dos jardins infantis do Barreiro e Alcatraz.

Ensino Pré-Escolar

Actualmente a oferta educativa no concelho, a nível do Pré-Escolar, é composta por 12 jardins-de-infância, como constam no quadro seguinte:

Quadro 8 – Caracterização da oferta de educação pré-escolar no Concelho (Ano Lectivo 2013/2014)

Jardim	Nº de alunos	Nº de salas	Nº de educadoras de infância	Nº de Orientadoras
Três Pastorinhos (C.P.Inglês)	75	3	2	3
Cruz Vermelha (C.P.Inglês)	68	1	2	2
OMCV (Cidade P.Inglês)	27	1		1
Morro	20	1		1
Calheta	57	1	1	2
Morrinho	15	1		1
Cascabulho	12	1		1
Pedro Vaz	4	1		1
Alcatraz	18	1		1
R.D.João	11	1		1
Figueira	19	1		2
Barreiro	31	1		2
Total	357	14	5	18



Ensino Básico

A Câmara Municipal ainda possui um circuito especial ligado ao ensino obrigatório, que garante o transporte dos alunos da 5ª e 6ª classe da Ribeira Don João à Figueira Horta e do Morro à Cidade do Porto Inglês, como ilustra o quadro seguinte:

Quadro 9 - Custos globais no circuito especial no ano de 2013

Escola	Nº de alunos transportados	Despesas efectuadas
Escola do Morro (5ª classe)	8	140.000\$00
Escola do Morro (6ª classe)	5	
Escola da R.D.João (5ª classe)	4	120.000\$00
Escola da R.D.João (6ª classe)	5	
Total	22	260.000\$00

Ensino Superior

Anualmente atribuímos subsídios aos alunos do Maio que frequentam este subsistema de ensino, tanto no país como na diáspora, como forma de colmatar as dificuldades inerentes à condição de uma ilha que fica na periferia do maior centro urbano do país (Praia) e assim constituir uma oportunidade de concretizar o sonho de garantir um futuro melhor.

Os quadros abaixo mostram como estão distribuídos os subsídios ao pagamento de propinas por Universidade, bem como apresentam os números dos alunos que concluíram o Ensino Superior no ano em apreço.



**Quadro 10 – Relação da quantidade de alunos com subsídio da Câmara por
Universidade (Ano Lectivo 2012/2013)**

Universidade	Alunos	Montante Mensal	Montante Anual
Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais (ISCJS)	11	100.000\$00	1.200.000\$00
Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais (ISCEE)	13	12*11.000= 132.000\$00 1*10.000 = 10.000	1.420.000\$00
Universidade Jean Piaget	39	234.000\$00	2.808.000\$00
Universidade de Cabo Verde (Uni-CV Praia)	16	112.000\$00	1.344.000\$00
Universidade de Cabo Verde (Uni-CV Mindelo)	1	9.000\$00	108.000\$00
Universidade de Mindelo (Uni-Mindelo)	3	27.500\$00	330.000\$00
UNICA	11	120.000\$00	1.440.000\$00
Diáspora	5	48.000\$00	576.000\$00
Total	99	792.500\$00	9.226.000\$00

**Quadro 11 – Relação de números de alunos com subsídio que concluíram o Ensino
Superior no ano lectivo 2012/2013**

Universidade	Alunos
Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais (ISCJS)	1
Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais (ISCEE)	----
Universidade Jean Piaget	2
Universidade de Cabo Verde (Uni-CV Praia)	2
Universidade de Cabo Verde (Uni-CV Mindelo)	----
Universidade de Mindelo (Uni-Mindelo)	---
UNICA	1
Diáspora	1(Canárias)
Total	7



2.4.2. Formação Profissional

No ano transacto o Centro de Formação Profissional do Maio obteve a sua Acreditação junto da Direcção-Geral do Emprego. Tal novidade, além de facilitar a emissão dos diplomas aos formandos, vai permitir, doravante, que o centro possa concorrer aos fundos para formação profissional disponibilizados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Por outro lado, deu-se início a reestruturação administrativa do centro com a criação de um conselho de gestão. O centro passou a dispor de um plano de actividades e de um orçamento.

Em baixo aparecem as acções realizadas neste sector:

- ✓ Promoção da formação profissional de curta duração dentro do concelho e outras de maior relevância em outros concelhos do país e fora, de acordo com as disponibilidades do município e dos seus parceiros;
- ✓ Obtenção do Certificado de Acreditação, como entidade formadora para ministrar Formação Profissional Inicial e Contínua em diversas áreas;
- ✓ Reestruturação administrativa do centro;
- ✓ Assinatura de um protocolo com a Associação dos professores de Berna (Suiça) para ministrar dois cursos (Culinária e Electricidade, nível II);
- ✓ Criação de parcerias para facilitar a integração dos jovens em estágios e a entrada no mundo laboral.

Quadro 12 – Relação dos cursos profissionais ministrados em 2013

Acções de formação	Duração	Número de formandos
Capacitação em Mestre-de-Obra	260 horas	20
Informática Básica	90 horas	20
Capacitação em Corte e Costura (segunda fase)	80 horas	20



Cursos não realizados:

- Contabilidade de Gestão
- Formação Pedagógica de Formadores
- Energias Renováveis

Não se conseguiu realizar os cursos supracitados, devido à falta de financiamento. Assim sendo, estes cursos transitaram para o nosso Plano de Actividades para 2014, onde serão realizados.

2.4.3. Cultura

Continuamos empenhados em dotar a ilha de melhores condições a nível de infra-estruturas de índole cultural, aliado a uma estratégia que aponta para a valorização da capacidade humana existente, como vector importante na afirmação da cultura maiense.

Em 2013, a nossa actuação traduziu-se nas seguintes acções:

- ✓ Apoio aos artesãos na realização de trabalhos e na exposição do artesanato local;
- ✓ Apoio às iniciativas culturais de indivíduos e de grupos em todo o concelho;
- ✓ Aquisição de equipamentos para apetrecho da nova Biblioteca Municipal com o apoio da Câmara Municipal de Arraiolos (Portugal);
- ✓ Catalogação de todos os grupos culturais da ilha;
- ✓ Valorização das Salinas do Porto Inglês com a colocação de painéis temáticos;
- ✓ Equipamento de uma sala de exposição nas proximidades do Forte S.José;
- ✓ Formação em expressão vocal destinada a jovens;
- ✓ Realização do Programa Verão 2013;
- ✓ Comemoração do Dia do Teatro;
- ✓ Participação no Fórum Nacional da Cultura em S.Nicolau;
- ✓ Participação na Atlantic Music Expo (AME) 2013;
- ✓ Realização de um conjunto de actividades enquadradas nas Festas do Município:
 - a) Rádio-Praça;
 - b) Feira cultural com participação massiva dos artistas do concelho;
 - c) Promoção do concurso de vozes e dança;



- d) Apoio à realização do evento “Miss Maio”;
- e) VIII edição do Festival de Beach Rotcha.

2.5. HABITAÇÃO E PROMOÇÃO SOCIAL

2.5.1. Habitação

No ano passado houve uma retracção dos investimentos a nível do apoio material à autoconstrução e reabilitação de moradias, explicada por uma atenção redobrada que foi dada ao programa de construção de casas de banho, abrangendo todo o concelho.

Pertos de cumprir o desiderato de atingir a globalidade das moradias do concelho com casas de banho, a nossa próxima etapa será debruçar-se na procura de parcerias para reforçar os programas de apoio a autoconstrução e reabilitação de moradias.

Entretanto, desenvolvemos as seguintes acções:

- ✓ Cedência de terreno e projecto-tipo para construção de habitações de interesse social em todo o concelho;
- ✓ Cedência de projectos tipo de arquitectura e de estabilidade;
- ✓ Assistência técnica na autoconstrução;
- ✓ Realização de encontros com os beneficiários dos projectos de habitação;

2.5.2. Promoção Social

Apesar de existirem indicadores positivos acerca das condições de vida dos maienses, a ilha ainda padece de insuficiências, mormente nas áreas de saúde e assistência social.

Anualmente, a autarquia colabora com as famílias mais carenciadas na assistência médica e medicamentosa, sobretudo através da atribuição de subsídios nas consultas de especialidade.

Em 2013, a nossa intervenção neste sector ficou espelhada nas seguintes acções:

- ✓ Apoios na evacuação de doentes para Praia;



- ✓ Subsídio nas consultas de especialidade na compra de medicamentos e de óculos;
- ✓ Apoios na realização de funerais;
- ✓ Inserção de alguns pobres na economia, através de formação para o emprego e micro-projectos no sector primário e secundário;
- ✓ Actualização e organização dos principais indicadores sociais do Município;
- ✓ Sensibilização da sociedade civil através de programas de formação e informação quanto a saúde pública.
- ✓ Apoio às consultas nos hospitais centrais e nos medicamentos e bilhetes de passagens

Quadro 13 – Apoios concedidos nas consultas de especialidade e evacuações em 2013

Tipo de consulta	Número de beneficiários
Ecografia	35
TAC	5
Ginecologia	18
Oftalmologia	23
Cardiologia	15
Dermatologia	11
Urologia	6
Compra de óculos	3
Compra de medicamentos	23
Total	139
Evacuações	152
Total de apoios	291

2.5.3. Equidade do Género

Este sector foi recentemente criado e como tal ainda estamos a trabalhar para sua efectiva afirmação.



Ainda assim, em 2013, foi possível a:

- Implementação de projectos sociais que proporcionam a geração de rendas para as mulheres;
- Participação em debates sobre a violência doméstica;
- Participação no fórum realizado na ilha pelo Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescente (ICCA) sobre a criança e o adolescente;
- Participação na campanha “Ami é Pai” realizada na ilha pela Comissão Nacional dos Direitos Humanos e Cidadania (CNDHC);

Pretendemos promover mais acções que beneficiam o sector durante o ano de 2014.

2.6. DINAMIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Temos desenvolvido redobrados esforços para criar um tecido económico mais robusto. A nossa actuação, sobretudo ao nível da formação profissional e criação de incentivos que geram pequenos negócios, situa-se em sectores-chave para o desenvolvimento da ilha, como o turismo, a pecuária, a agricultura, pesca, silvicultura e indústria.

2.6.1. Energia e Comunicações

A autarquia tem actuado no sector de energia, principalmente ao nível da expansão das redes de baixa tensão e no apoio às ligações domiciliárias aos mais carenciados.

Nas comunicações tem procurado, junto das empresas operadoras, alargar a cobertura móvel e o acesso a internet.

As acções realizadas no ano transacto em matéria de energia foram:

- ✓ Expansão da rede de baixa tensão no bairro de Nhu Dam, na cidade do Porto Inglês;
- ✓ Apoio na ligação de energia eléctrica aos carenciados do Concelho;
- ✓ Execução da rede eléctrica nas zonas da expansão da Cidade;
- ✓ Colaboração com as empresas que operam no sector das telecomunicações no sentido do alargamento da cobertura móvel no concelho com a construção da central de Monte de Santo António (CV Telecom) e de Calheta (Tmais);



- ✓ Apoio na ligação de energia eléctrica a algumas famílias no concelho;
- ✓ Disponibilização de materiais à Electra para a iluminação pública.

2.6.2. Agro-pecuária e Silvicultura

Temos procurado garantir boas condições de trabalho para os que operam nestes sectores, através da adopção de um conjunto de incentivos, que visam proporcionar a sustentabilidade familiar e o combate ao desemprego.

Em 2013, podemos destacar:

- ✓ Apoio aos agricultores na reparação de poços;
- ✓ Apoio na melhoria dos poços;
- ✓ Apoio na concepção, procura de financiamento, encaminhamento e seguimento de micro-projectos, conjuntamente com as organizações vocacionadas para o efeito;
- ✓ Sensibilização sobre o uso racional da água para agricultura;
- ✓ Conclusão da construção da unidade de produção de queijo na Ribeira Don João;
- ✓ Combate ao corte abusivo de árvores na via pública.

2.6.3. Pesca

Neste sector, a Câmara vem actuando em sintonia com demais parceiros, nomeadamente a Direcção-Geral das Pescas e as Associações dos Pescadores e Peixeiras da ilha para, gradualmente, melhorar as condições existentes.

Em 2013, levamos a cabo as seguintes acções:

- ✓ Continuação do apoio aos pescadores artesanais, na elaboração de projectos e obtenção de financiamentos, junto do CPCM e demais instituições vocacionadas para esse fim;
- ✓ Continuação da formação de pescadores artesanais e peixeiras;
- ✓ Continuação do projecto de modernização das embarcações de pesca e segurança no mar;
- ✓ Incentivo ao Governo na procura de melhores condições para a pesca.



2.6.4.Comércio

No sector do comércio estamos actuando com determinação ao nível da legalização das condições do funcionamento dos estabelecimentos existentes, permitindo que haja um ambiente de negócios que favoreça não só os comerciantes, mas também os próprios consumidores.

Neste âmbito, a nossa proposta incidiu-se nos seguintes:

- Fomento e estabelecimento de políticas, informações e estatísticas sobre o comércio;
- Trabalho de sensibilização junto de todos os operadores económicos no sentido da legalização dos seus estabelecimentos;

Quadro 14- Acções desenvolvidas no sector de licenciamento comercial

Acções desenvolvidas	Quantidade	Localidade	¹Tipologia
Pedidos de licenciamento	30	P.Inglês (20); Calheta (4); Barreiro (2); Pilão Cão (1); Alcatraz (1); Morrinho (1); Cascabulho (1)	
Renovação de licenças	76		
Emissão de licenças para vendedores ambulantes	06	P.Inglês	
Baixas nas licenças de comércio retalhista	05	Cidade Porto Inglês (3); Pedro Vaz (2)	Mercearia (2); Papelaria (2); Restaurante Bar (1)
Vistorias nos estabelecimentos comerciais	123		



¹**Tipologia dos espaços comerciais com pedidos de licença:** Mercearia (13); Bar (4); Padaria (2); Barbearia (2); Discoteca (1); Agência de Viagens (1); Oficina Bate-Chapa (1); Boutique (1); Mini-Mercado (1); Cyber (1); Cabeleireiro (1); Drograria (1); Loja (1);

2.6.5. Indústria

A Câmara Municipal, em parceria com a SDTIBM e ADEI, vêm desenvolvendo esforços para disponibilizar fundos e ministrar formações que potencializam o exercício da actividade económica e industrial, através do bom aproveitamento das condições endógenas existentes.

Durante 2013, a intervenção da autarquia foi decisiva em termos de:

- ✓ Promoção do empreendedorismo e desenvolvimento empresarial, em parceria com a ADEI e a SDTIBM;
- ✓ Colaboração na realização da primeira oficina do empreendedorismo na ilha;
- ✓ Reforço de microcrédito aumentando o fundo para cerca de 12.000.000\$00;
- ✓ Concessão de mais de 40 créditos para apoiar a gestão dos pequenos negócios.

2.6.6. Turismo

A autarquia, através das suas acções em sectores como cultura, formação profissional, água, saneamento e ambiente, vem dotando a ilha de boas condições para o despoletar do turismo.

Deste modo, no domínio turístico, a autarquia levou a cabo as seguintes actividades:

- ✓ Apoio à criação de novas unidades, dentro de padrões internacionais;
- ✓ Promoção da ilha a nível nacional e internacional, em parceria com a SDTIBM;
- ✓ Incentivo às actividades de suporte ao turismo no âmbito da cultura;
- ✓ Valorização dos pontos de interesse turístico;
- ✓ Melhoria da acessibilidade externa com duas ligações marítimas semanais.

2.7. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

2.7.1. Saúde



Neste sector as nossas acções têm-se centrado sobretudo na promoção da saúde pública, em colaboração com a Delegacia do Ministério da Saúde e a Delegação do Ministério da Educação.

No ano anterior, priorizámos as seguintes acções:

- ✓ Consolidação do sistema de tratamento e controlo da qualidade de água;
- ✓ Campanhas de sensibilização e informação das populações sobre questões relacionadas com a saúde pública;
- ✓ Vistorias em todos os estabelecimentos comerciais;
- ✓ Fiscalização e inspecção sanitária, nos matadouros, talhos e similares;
- ✓ Melhoria do saneamento do meio;

2.7.2. Qualidade de vida

A qualidade de vida da população sempre constituiu uma das nossas prioridades. Contudo, para que ela se materialize é necessário uma acção conjunta em vários outros sectores como água, saneamento, ambiente, actividades económicas, entre outros.

Neste âmbito, a nossa aposta no ano passado incidiu sobre:

- Acções de informação e de educação das populações quanto a saneamento, salubridade pública higiene;
- Inspecção sanitária periódica em todo o concelho;
- Informação e consciencialização das populações sobre os problemas ambientais;

2.8. DESPORTO E RECREAÇÃO

O ano de 2013 ficou significativamente marcado pela comemoração do Dia do Desporto Cabo-Verdiano com um conjunto de actividades desportivas, designadamente as provas nacionais como atletismo e ciclismo, e regionais como natação, vólei de praia, andebol, mass volei, kid athletic, e ainda a realização de um encontro de reflexão com todos os agentes desportivos da ilha, no qual contamos com a honrosa presença do Director-Geral dos Desportos, Senhor Inácio Carvalho.



O evento foi organizado numa parceria entre a Câmara, a Delegação do Ministério da Educação e Desporto e a Direcção-Geral dos Desportos e contribuiu, de forma decisiva, para o engrandecimento da imagem do desporto maiense, em particular, e da ilha, no geral.

Além disso, a Câmara deu os primeiros passos para a elaboração de um plano desportivo municipal, que deverá ficar concluído em 2014.

A seguir, elencamos as acções e actividades realizadas, em 2013, em prol do desporto:

- ✓ Criação de espaço para prática de desporto ao ar livre (*fitness park*) na Cidade do Porto Inglês;
- ✓ Início da elaboração do Plano de Desenvolvimento Desportivo da ilha do Maio;
- ✓ Apoio na realização das actividades centrais para comemoração do Dia do Desporto Cabo-verdiano;
- ✓ Apoio financeiro ao alojamento na recepção de equipas visitantes, no âmbito da participação do campeão regional (Académico 83) no campeonato nacional de futebol;
- ✓ Apoio à selecção regional de futebol na sua participação no torneio inter-ilhas 2013;
- ✓ Apoio à Associação Regional de Futebol no transporte das equipas federadas durante a realização do campeonato regional de futebol;
- ✓ Apoio às equipas não federadas na organização de torneios desportivos;
- ✓ Realização de torneios e demais actividades desportivas, no âmbito do Programa Verão 2013 e das Festas do Município.

2.9.ASSOCIATIVISMO

Continuamos a apostar no empoderamento das associações juvenis e comunitárias, através de formações que as capacitam para a assunção de um papel preponderante no âmbito do desenvolvimento local.

Assim, em 2013, apostamos nas seguintes acções:

- ✓ Incentivo à criação e consolidação a nível local de ONGs e organizações para assumir a realização de tarefas comunitárias de grande interesse para ilha e para as



várias camadas da sociedade em parceria com o Programa Nacional de Luta contra a Pobreza (PNLP) no meio rural;

- ✓ Formação em Associativismo para as Associações Comunitárias do Concelho, nas áreas de Contabilidade Básica, Administração, Liderança e Orçamento Participativo;
- ✓ Incentivo à Rádio Comunitária local;
- ✓ Consolidação da estrutura de créditos para desenvolvimento rural e acção comunitária com o aumento de capital.

2.10. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

No ano passado, a Câmara deu um forte ênfase na capacitação dos funcionários, como forma de aumentar as suas competências na melhoria do desempenho das funções as quais estão encarregados, procurando evidenciar mais qualidade na prestação de serviços em benefício próprio, da autarquia e de todos os utentes.

Deste modo, as acções desenvolvidas foram:

- ✓ Entrada em vigor da nova orgânica da Câmara Municipal;
- ✓ Realização de trabalhos com vista a implementação do orçamento participativo no quadro do orçamento municipal de 2014;
- ✓ Incremento do processo de modernização dos serviços municipais ligados às finanças, pessoal, património, cadastro urbano e comercial, etc.
- ✓ Melhoria das condições de trabalho dos serviços municipais;
- ✓ Consolidação do Sistema de Informação Municipal (SIM), em colaboração com o NOSI e a Direcção-Geral de Administração Local;
- ✓ Formação dos funcionários em várias áreas, como a elaboração de projectos, orçamento participativo, atendimento ao cidadão, entre outros.

2.11. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A divulgação de informações sobre as acções e iniciativas da autarquia junto do público interno e externo, utilizando os diversos meios de comunicação, como sejam o facebook, imprensa escrita, imprensa *online*, contactos directos com a população, entre outros,



contribuiu, sobremaneira, para o reforço da comunicação institucional no ano de 2013. Eis algumas actividades realizadas:

- ✓ Divulgação das actividades, acções e iniciativas da autarquia, quer a nível da imprensa escrita e áudio-visual, quer a nível dos anúncios, avisos, comunicados e contactos com a população;
- ✓ Promoção de uma melhoria contínua da comunicação interna;
- ✓ Apoio material à rádio comunitária local;
- ✓ Aperfeiçoamento da interacção com o público-alvo externo.

2.12. APOIO INSTITUCIONAL

Continuamos a recorrer a assistência externa, em virtude de não haver condições internas, quer para desenvolver projectos, ou actividades específicas em determinados sectores.

No entanto, com a recente formação ministrada a funcionários autárquicos pretendemos, num futuro próximo, passar a recorrer aos serviços internos municipais para reforçar as competências nesta matéria.

No ano passado, as acções incidiram sobre:

- ✓ Elaboração de projectos enquadrados nos programas de desenvolvimento socioeconómico;
- ✓ Mobilização de assistência técnica nacional e internacional junto de parceiros, nomeadamente, ANMCV e Câmaras geminadas e ONG's nas seguintes áreas:
 - ✓ Informática;
 - ✓ Planeamento;
 - ✓ Gestão financeira Municipal;
 - ✓ Gestão ambiental;
 - ✓ Formação de agentes culturais;
 - ✓ Elaboração de Projectos.



2.13. RELAÇÕES EXTERIORES, EMIGRAÇÃO E COOPERAÇÃO

Num período severamente assolado pela crise, a Câmara vem trabalhando com afinco para reforçar as relações de cooperação descentralizada e identificar mais parceiros externos na procura de financiamentos para sectores como a água, saneamento, cultura, formação profissional, habitação social, entre outros.

Por outro lado, estamos verdadeiramente engajados em estreitar os laços de amizade e de cooperação com os nossos emigrantes, visando não só contribuir para a resolução dos seus problemas, mas também incentivá-los a investir mais e a identificar parceiros interessados em colaborar no processo do desenvolvimento do Maio.

Desta forma e neste domínios, a Câmara promoveu a:

- ✓ Dinamização do processo de aprofundamento da geminação com as Câmaras amigas;
- ✓ Intensificação das relações com ONG's Nacionais e Estrangeiras;
- ✓ Assinatura de um protocolo com a Associação dos professores de Berna (Suíça) para ministrar dois cursos (Culinária e Electricidade, nível II);
- ✓ Continuação do Programa de Reforço dos Actores Descentralizados financiado pela União Europeia com o apoio da Câmara Municipal de Loures e Instituto Marquês de Vale Flor;
- ✓ Elaboração de projectos a serem submetidos aos nossos parceiros de cooperação internacional;
- ✓ Continuação dos projectos de cooperação com a Fundação Habitáfrica;
- ✓ Retoma de cooperação com o município de San Bartolomeu de Tirajana (Canárias);
- ✓ Realização de um encontro com emigrantes maienses em férias.



3.CONSTRANGIMENTOS

Os constrangimentos estão grandemente associados à mobilização dos recursos financeiros necessários para a concretização do Plano de Actividades, justificada pela crise actual, que tem efeitos negativos a nível da arrecadação das receitas municipais.

Outros constrangimentos dizem respeito a inexistência no concelho de técnicos especializados em várias áreas, o que nos obriga a recorrer à assistência externa, dentro das nossas limitações financeiras, e a deficiente articulação que se tem verificado entre os diferentes departamentos camarários, o que prejudica a organização interna e a própria prestação de serviços aos utentes.

Anexos – Fotos de algumas obras edificadas e acções desenvolvidas no ano 2013

Obras iniciadas em 2013



Fig. 1-Arranque das obras no parapeito da Av. Amílcar Cabral



Fig. 2 – Arranque das obras na Praça Central



Fig.3 – Obras de rede de esgotos na Calheta



Fig.4-Arruamento em Ribona (Calheta)

Obras concluídas em 2013



Fig.5-Arruamento em Sarradim (Cidade do P. Inglês)



Fig. 6-Recuperação do murro de Casa Carvalho (Cidade P.Inglês)



Fig.7-Trabalhos para drenagem de água na ribeira de Fontona (Cidade Inglês)



Fig.8-Fitness Park da Cidade do P.Inglês construído e inaugurado

Câmara Municipal e Fundação Habitáfrica entregaram casas de banho em Morrinho, Morro e Cascabulho



Fig.9-Sessão de entrega de 16 casas de banho no Morrinho



Fig.10-Sessão de entrega de 14 casas de banho em Cascabulho



Fig.11-Sessão de entrega de 8 casas de banho no Morro



Fig.12-Acto de assinatura de contratos para a construção de 30 casas de banho na Calheta



Algumas actividades realizadas no Programa de Verão 2013



Fig.13-Jogos na praia de Beach Rotcha



Fig.14-Palestras destinados a jovens



Fig.15-Visita guiada a sítios emblemáticos da ilha



Fig.16-Prova de Natação



Fig.17-Feira de Saúde



Fig.18-Formação em etiqueta e boas maneiras



Algumas actividades realizadas nas Festas do Município 2013



Fig.19-Inauguração das obras de reabilitação do Jardim Infantil do Barreiro



Fig.20-Inauguração das obras de reabilitação do Jardim Infantil de Alcatraz



Fig.21-Inauguração do arruamento em Sarradim (P.Inglês)



Fig.22-Inauguração da rede de adução de água Calheta/Morrinho



Fig.23- Realização da Taça do Município com um torneio inter-zonas



Fig. 24-Prova de Ciclismo no trajecto Calheta-P. Inglês



Fig.25-Prova de Atletismo no trajecto Calheta-P.Inglês



Fig.26-Feira Cultural no largo do Forte de S. José



Fig.27-Concurso de Vozes “Talent Djarmai”

Participação da CMM em diversos eventos



Fig.28-CMM apoiou a realização da 1ª Oficina do Empreendedorismo na ilha



Fig.29-CMM participou no AME 2013



Fig.30-CMM apoiou a realização do Dia do Desporto Cabo-verdiano na ilha



Fig 31- CMM apoiou a campanha “Ami é Pai” realizada na ilha pela CNDHC



Fig.32- CMM participou no Fórum sobre a Criança e o Adolescente realizado na ilha pelo ICCA



Fig.33-CMM apoiou o processo de escolha das Sete Maravilhas Naturais da ilha



Fig.34-CMM apoiou a participação da selecção do Maio de futebol no torneio inter-ilhas



Formações ministradas em 2013



Fig.35-Funcionários da CMM receberam formação em elaboração de projectos e orçamento participativo



Fig.36- Funcionários receberam formação em atendimento ao cidadão



Fig.37-Artesãs da Calheta receberam formação em arte e costura (II fase)



Fig.38- Líderes de associações comunitárias receberam formações

Outras acções



Fig.39-Encontro do Vereador da Educação com as monitoras do Pré-Escolar



Fig.40-Encontro com emigrantes maienses em férias



Fig.41-Encontros com a população sobre a água



Fig.42-Vereador do Ambiente reuniu-se com exploradores de inertes



Fig.43-CMM estabeleceu parceria com a Escola Secundária local e uma Fundação de Professores Suíços no âmbito da formação profissional



Fig. 44-CMM estabeleceu parceria com a Associação LuxMaio para apoiar o Ensino Pré-Escolar



Fig45-Aulas de expressão vocal com Lúcia Cardoso



Fig.46-CMM assinalou o dia do teatro com actuação de grupos locais



Fig.47-Limpeza de árvores nos arredores de Figueira Horta



Fig.48-Vereador da Educação visitou jardins infantis municipais



Fig.49-Ministra Sara Lopes visitou a ilha do Maio no mês de Julho